Dicionários / Tabelas de Dispersão I

20/11/2023

Ficheiro ZIP

- Está disponível no Moodle um ficheiro ZIP de suporte aos tópicos de hoje
- O tipo abstrato Hash Table usando Open Addressing
- Versões "simples", que permitem trabalho autónomo de desenvolvimento e teste

Sumário

- Dicionários Motivação
- Hash Tables Tabelas de Dispersão
- Funções de Hashing
- Representação usando um array Open Addressing
- O TAD Hash Table (String, String)
- Contagem de ocorrências O TAD HashTable(String, Int)

Dicionários – Motivação

TAD Dicionário / Tabela de Símbolos

- Usar chaves para aceder a itens / valores
- Chaves e itens / valores podem ser de qualquer tipo
- Chaves são comparáveis
- MAS, não há duas chaves iguais !!
- Sem limite de tamanho / do número de pares (chave, valor)
- Chaves não existentes são associadas a um VALOR_NULO
- API simples / Código cliente simples

Aplicações

application	key	value			
contacts	name	phone number, address transaction details			
credit card	account number				
file share	name of song	computer ID			
dictionary	word	definition			
web search	keyword	list of web pages			
book index	word	list of page numbers			
cloud storage	file name	file contents			
domain name service	domain name	IP address			
reverse DNS	IP address	domain name			
compiler	variable name	value and type			
internet routing	destination	best route			

[Sedgewick & Wayne]

Operações básicas

- Criar uma tabela vazia
- Registar um par (chave, valor) put
 - Se chave ainda não existe, adicionar (chave, valor)
 - Se já existe, alterar o valor
- Consultar o valor associado a uma chave get
- Verificar se uma chave pertence à tabela contains
- Limpar / destruir
- EXTRA: iterar sobre todas as chaves (em ordem)

Java

- HashMap<>
- TreeMap<>
- LinkedHashMap<>

- Diferenças ?
- System.out.println(myMap); // O que acontece ?

Algumas estruturas de dados – Fazer melhor?

implementation	guarantee		average case			ordered	key	
	search	insert	delete	search hit	insert	delete	ops?	interface
sequential search (unordered list)	N	N	N	½ N	N	½ N		equals()
binary search (ordered array)	1g <i>N</i>	N	N	1g <i>N</i>	½ N	½ N	~	compareTo()
BST	N	N	N	1.39 lg <i>N</i>	1.39 lg <i>N</i>	\sqrt{N}	~	compareTo()
red-black BST	2 1g N	2 1g N	2 1g N	1.0 lg N	1.0 lg <i>N</i>	1.0 lg <i>N</i>	V	compareTo()

[Sedgewick & Wayne]

Hash Tables

Tabelas de Dispersão

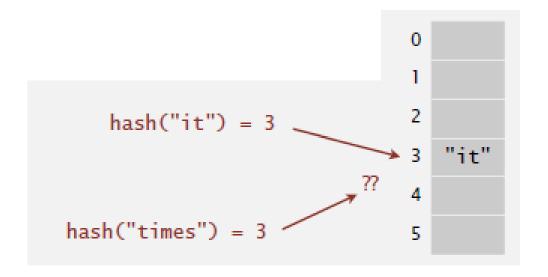
Tabelas de Dispersão

- Estrutura de dados para armazenar pares (chave, valor)
- Sem chaves duplicadas
- Sem uma ordem implícita !!
- MAS, com acesso rápido !!



Tabelas de Dispersão

- Armazenar itens numa tabela/array indexada pela chave
 - Índice é função da chave
- Função de Hashing: para calcular o índice a partir da chave
 - Rapidez !!
- Colisão: 2 chaves diferentes originam o mesmo resultado / índice da tabela



[Sedgewick & Wayne]

Tabelas de Dispersão – Problemas

- Como escolher a função de hashing ?
 - Rapidez + simplicidade
- Como calcular o hash value ?
- Como verificar se duas chaves são iguais ?
- Como resolver colisões ?
 - Método / estrutura de dados para armazenar itens com o mesmo valor de hashing
 - Rapidez !!
 - Memória adicional ?

Espaço de memória vs Tempo de execução

- Não há limitações memória : usar a chave diretamente como índice!!
- Não há restrições temporais : colisões resolvidas com procura sequencial
- MAS, o espaço de memória é limitado!!
- E pretendemos operações em tempo quase-constante, qualquer que seja a chave !!
- Como fazer ?

- Requisito : se x == y, então hash(x) = hash(y)
- Desejável : se x ≠ y, então hash(x) ≠ hash(y)
- Exemplos simples
- int hash(int x) { return x; }
- int hash(double x) { long bits = doubleToLongBits(x); // 32 to 64 bits return (int) (bits ^ logicalShiftRight(bits, 32)); }

```
int hash(char* s) {
                     int hash = 0;
                     for (int i = 0; i < strlen(s); i++)
                           hash = s[i] + (31 * hash);
                     return hash;
hash("call") = ?
```

```
int hash(char* s) {
                           int hash = 0;
                           for (int i = 0; i < strlen(s); i++)
                                  hash = s[i] + (31 * hash);
                           return hash;
hash("call") = 3045982
                 = 108 + 31 \times (108 + 31 \times (97 + 31 \times (99)))
                                                                             Mét. de Horner
                 = 99 \times 31^{3} + 97 \times 31^{2} + 108 \times 31^{1} + 108 \times 31^{0}
```

- Há muitas funções de hashing para diferentes aplicações
 - Que outras aplicações conhecem?
- Diferentes graus de complexidade
- Diferenças no desempenho computacional

Tabelas de Hashing : privilegiar a rapidez e o nº reduzido de colisões

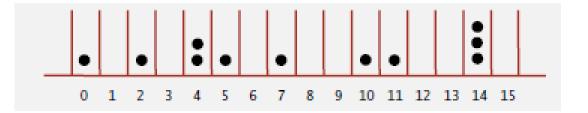
Conversão para índices da tabela

- Índices da tabela entre 0 e M 1
- M é um número primo ou uma potência de 2
- Como fazer ?

abs(hash(x)) % M

Equiprobabilidade

- Assume-se a equiprobabilidade !!
- Cada chave tem a mesma probabilidade de ser mapeada num dos índices (0 a M 1)
- O que acontece na prática?



Conhecem o Paradoxo do Aniversário ?

[Sedgewick & Wayne]

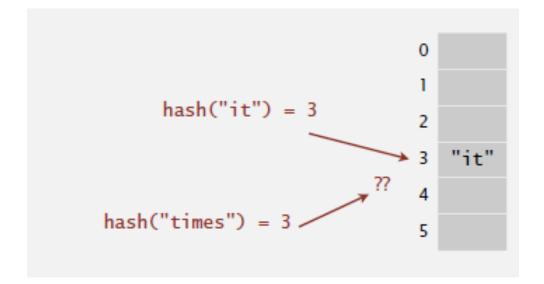
Hash Tables

Open Addressing

Colisões – Como proceder?

- Duas chaves distintas são mapeadas no mesmo índice da tabela!!
- Colisões são "evitadas" usando tabelas de muito grande dimensão!!

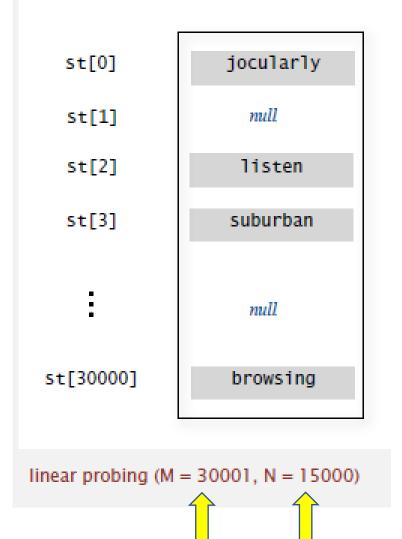
- Como gerir de modo eficiente ?
- Sem usar "demasiada" memória!!



[Sedgewick & Wayne]

Open Addressing (IBM, 1953)

- Quando há uma colisão, procurar o espaço vago seguinte e armazenar o item – (chave, valor)
- Linear Probing Sondagem Linear
- O tamanho da tabela (M) tem de ser maior do que o número de itens (N) !!
- Quantas vezes maior ??



Inserir na tabela – Linear Probing

- Guardar na posição i, se estiver disponível
- Caso contrário, tentar (i + 1) % M, (i + 2) % M, etc.

- Inserir L -> índice = 6
- Colisão!!
- ...

 st[]
 P
 M
 A
 C
 S
 H
 E
 R
 X

 M = 16
 L
 L
 E
 R
 X

 0
 1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10
 11
 12
 13
 14
 15

 st[]
 P
 M
 A
 C
 S
 H
 L
 E
 R
 X

 M = 16
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I
 I

[Sedgewick & Wayne]

Linear Probing

- Aceder à posição i
- Se necessário, tentar em (i + 1) % M, (i + 2) % M, etc.

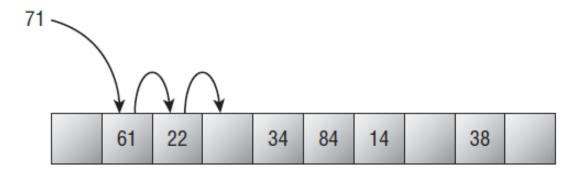
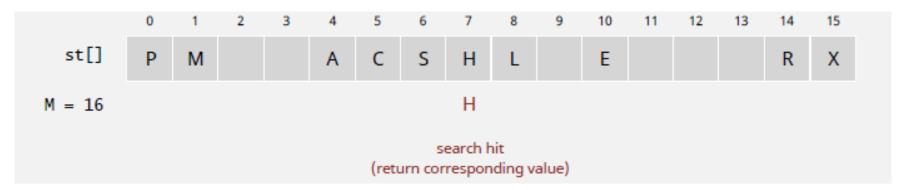


Figure 8-2: In linear probing, the algorithm adds a constant amount to locations to produce a probe sequence.

[Stephens]

Procurar na tabela – Linear Probing

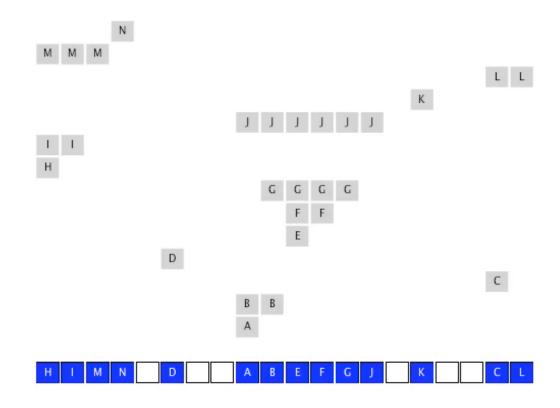
- Procurar na posição i
- Se estiver ocupada, verificar se as chaves são iguais
- Se forem diferentes, tentar em (i + 1) % M, (i + 2) % M, etc.
- Até encontrar a chave procurada ou chegar a um espaço vago
- Procurar H -> índice = 4
 -> 4 comparações



[Sedgewick & Wayne]

Problema – Clustering

- Cluster : bloco de itens contíguos
- Novas chaves são indexadas no meio de "grandes" clusters
- E os itens colocados no final dos clusters



[Sedgewick & Wayne]

Inserir na tabela – Quadratic Probing

- Guardar na posição i, se estiver disponível
- Caso contrário, tentar (i + 1) % M, (i + 4) % M, (i + 9) % M, etc.

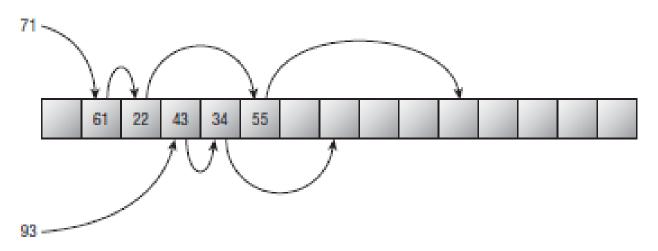


Figure 8-4: Quadratic probing reduces primary clustering.

[Stephens]

Análise – Linear Probing – Knuth, 1963

- Fator de carga Load Factor $\lambda = N / M$
- Nº médio de tentativas para encontrar um item

$$1/2 \times (1 + 1/(1 - \lambda))$$
 -> 1.5, se $\lambda = 50\%$

$$-> 1.5$$
, se $\lambda = 50\%$

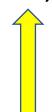
$$-> 3$$
, se $\lambda = 80\%$

• Nº médio de tentativas para inserir um item ou concluir que não existe

$$1/2 \times (1 + 1/(1 - \lambda)^2)$$
 -> 2.5, se $\lambda = 50\%$

$$-> 2.5$$
, se $\lambda = 50\%$

$$-> 13$$
, se $\lambda = 80\%$

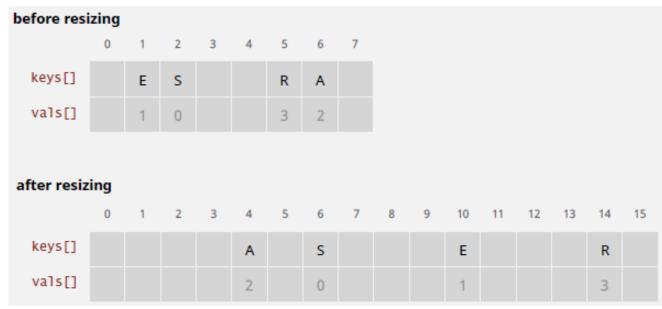


Análise – Linear Probing

- M muito grande -> demasiados espaços vagos !!
- M "pequeno" -> tempo de procura aumenta muito !!
- Limiar habitual para o fator de carga : 50%
- Nº médio de tentativas para encontrar um item : 1,5 hit
- Nº médio de tentativas para inserir um item : 2,5 miss
- Como controlar ? RESIZING + REHASHING !!

Resizing + Rehashing

- Objetivo: fator de carga < 1/2
- Duplicar o tamanho do array quando fator de carga ≥ 1/2
- Reduzir para metade o tamanho do array quando fator de carga ≤ 1/8
- Criar a nova tabela e adicionar, um a um, todos os itens



[Sedgewick & Wayne]

Apagar um item (chave, valor)?



[Sedgewick & Wayne]

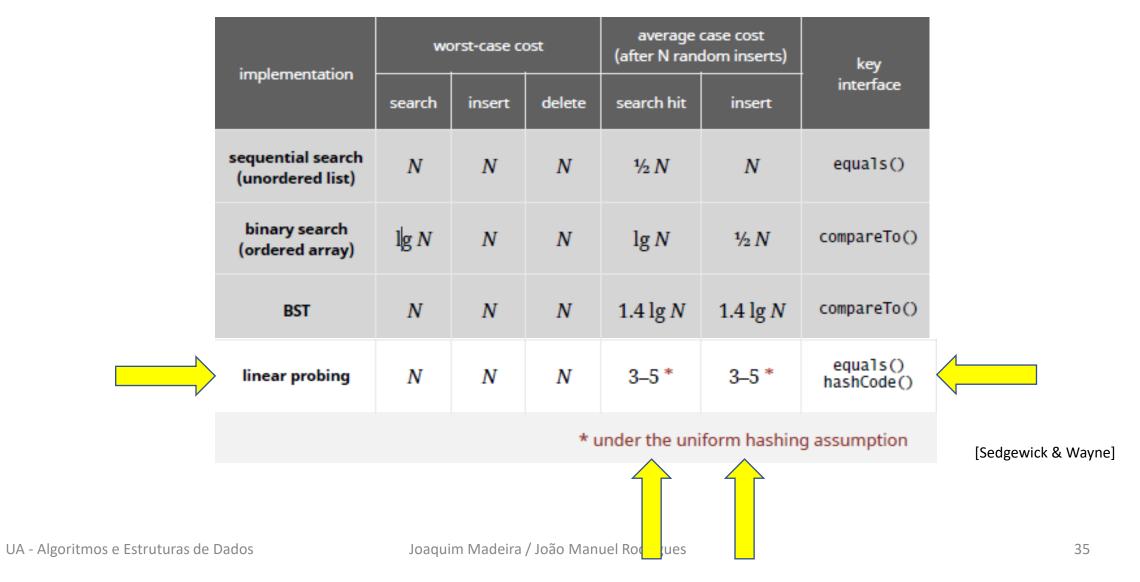
Lazy Deletion

- Marcar inicialmente todos elementos da tabela como livres
- Ao inserir um item, o correspondente elemento fica ocupado
- Ao apagar um item, marcar esse elemento da tabela como apagado
- Para que qualquer cadeia que o use não seja quebrada!!
- E se possa continuar a procurar uma chave usando probing
- Quando termina uma procura ?
- Ao encontrar a chave procurada ou um elemento marcado como livre

Eficiência

- A complexidade temporal de uma procura é limitada inferiormente por O(1) e superiormente por O(N)
- Pior Caso ?
- Sequência de colisões
- Toda a tabela tem de ser percorrida e cada elemento consultado para encontrar a chave procurada!!
- Ou concluir que não existe na tabela!!

Eficiência



Exemplo

Hash Table (String, String)

TAD Hash Table

```
HashTable* HashTableCreate(unsigned int capacity, hashFunction hashF,
                           probeFunction probeF, unsigned int resizeIsEnabled);
void HashTableDestroy(HashTable** p);
int HashTableContains(const HashTable* hashT, const char* key);
char* HashTableGet(HashTable* hashT, const char* key);
int HashTablePut(HashTable* hashT, const char* key, const char* value);
int HashTableReplace(const HashTable* hashT, const char* key,
                     const char* value);
int HashTableRemove(HashTable* hashT, const char* key);
```

Estrutura de dados

```
struct _HashTableHeader {
   unsigned int size;
   unsigned int numActive;
   unsigned int numUsed;
   hashFunction hashF;
   probeFunction probeF;
   unsigned int resizeIsEnabled;
   struct _HashTableBin* table;
};
```

```
struct _HashTableBin {
  char* key;
  char* value;
  unsigned int isDeleted;
  unsigned int isFree;
};
```

Funções auxiliares para testes

```
unsigned int hash1(const char* key) {
  assert(strlen(key) > 0);
  return key[0];
}

unsigned int hash2(const char* key) {
  assert(strlen(key) > 0);
  if (strlen(key) == 1) return key[0];
  return key[0] + key[1];
}
```

Procura de uma chave

```
for (unsigned int i = 0; i < hashT->size; i++) {
 index = hashT->probeF(hashKey, i, hashT->size);
 bin = &(hashT->table[index]);
  if (bin->isFree) {
    // Not in the table !
    return index;
  if ((bin->isDeleted == 0) && (strcmp(bin->key, key) == 0)) {
    // Found it!
    return index;
```

Exemplo – M = 17 - N = 12

```
size = 17 | Used = 12 | Active = 12
 0 - Free = 0 - Deleted = 0 - Hash = 68, 1st index =
                                                        O, (December, The last month of the year)
 1 - Free = 1 - Deleted = 0 -
 2 - Free = 0 - Deleted = 0 - Hash = 70, 1st index = 2, (February, The second month of the year)
 3 - Free = 1 - Deleted = 0 -
 4 - Free = 1 - Deleted = 0 -
 5 - Free = 1 - Deleted = 0 -
 6 - Free = 0 - Deleted = 0 - Hash = 74, 1st index = 6, (January, 1st month of the year)
 7 - Free = 0 - Deleted = 0 - Hash = 74, 1st index =
                                                        6, (June, 6th month)
 8 - Free = 0 - Deleted = 0 - Hash = 74, 1st index =
                                                       6, (July, 7th month)
                                                        9, (March, 3rd month)
 9 - Free = 0 - Deleted = 0 - Hash = 77, 1st index =
10 - Free = 0 - Deleted = 0 - Hash = 77, 1st index = 9, (May, 5th month)
11 - Free = 0 - Deleted = 0 - Hash = 79, 1st index = 11, (October, 10th month)
12 - Free = 0 - Deleted = 0 - Hash =
                                      78, 1st index = 10, (November, Almost at the end of the year)
13 - Free = 1 - Deleted = 0 -
14 - Free = 0 - Deleted = 0 - Hash = 65, 1st index = 14, (April, 4th month)
15 - Free = 0 - Deleted = 0 - Hash = 65, 1st index = 14, (August, 8th month)
16 - Free = 0 - Deleted = 0 - Hash = 83, 1st index = 15, (September, 9th month)
```

Tarefas

- Analisar as funções desenvolvidas
- E o simples programa de teste

Exemplo

- Contagem de Ocorrências
- Hash Table (String, Int)

Aplicação – Contagem

- Dado um ficheiro de texto
- Contar o nº de ocorrências de cada palavra
- Não se conhece, à partida, qual o nº de palavras distintas !!
- Chave : palavra
- Valor : nº de ocorrências



Exemplo

```
Conan 2
Arthur 38
Doyle 2
Table 8
Scarlet 10
In 505
Four 14
Holmes 2913
Scandal 2
Sherlock 411
The 2777
Sign 6
Red 18
League 15
Boscombe 15
```

```
Life 6
Avenging 3
Angels 3
Continuation 2
Reminiscences 2
Watson 1028
Conclusion 2
Being 5
reprint 1
from 2780
reminiscences 3
late 156
Army 6
Medical 5
```

Tarefas

- Analisar as funções desenvolvidas
- E o programa de aplicação

- Escolher vários textos e contar as suas palavras distintas
- Melhorar o processamento das palavras lidas
 - Por exemplo, converter maiúsculas em minúsculas
- Não contar "stop words"
- Obter uma listagem ordenada Como fazer ??

